

Linhares só sai depois de levar Sílvio ao Pará

O candidato original a vice do PMB, deputado Agostinho Linhares (PA), condicionou a sua renúncia ao cargo em favor do ex-líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha, ida a Belém, do empresário e animador de televisão, Sílvio Santos, que vai concorrer às eleições presidenciais pelo partido no lugar de Armando Corrêa. O que chamou de "um ato público explicatório", para Linhares, e a saída honrosa que exigiu do partido. Sílvio Santos terá que explicar as razões da sua própria candidatura e os motivos que levaram o partido a substituir Linhares na nova chapa. Em Brasília, porém, o consultor-geral da República disse **ver página 8**) que a renúncia do candidato à Presidente — no

caso. Armando Corrêa leva automaticamente à saída do seu companheiro de chapa.

A sugestão partiu do próprio Sílvio Santos, preocupado com a situação delicada que a obstinação de Linhares em não renunciar poderá criar à sua candidatura. Um telefonema do empresário no meio da tarde de ontem parece ter colocado um ponto final no impasse em torno da vice. Mas Linhares fez questão de deixar bem claro que renúncia formal, só em Belém.

"Eu fui 'renunciado' e fiquei numa situação difícil. Cheguei a Brasília chamado pelo partido para participar de uma negociação e encontrei tudo consumado", queixou-se Linhares em entrevista na casa de seu irmão.